

**V Jornadas da Misericórdia**

“Portugal Interior, UMA GERAÇÃO DEPOIS”: Sector social, factos, desafios e escolhas...

# Os custos da qualidade e da modernidade

JOSE IGNACIO MARTIN

Universidade de Aveiro . CINTESIS

## DESAFIOS (FAZ 15 ANOS)

- As listas de espera sobretudo em equipamentos de infância e terceira idade
- A implementação de *Sistemas do Controlo da Qualidade*
- A qualificação e a acumulação de *know-how* no sector
- Entrada no sector social de empresas capitalizadas via Construção Civil e Saúde

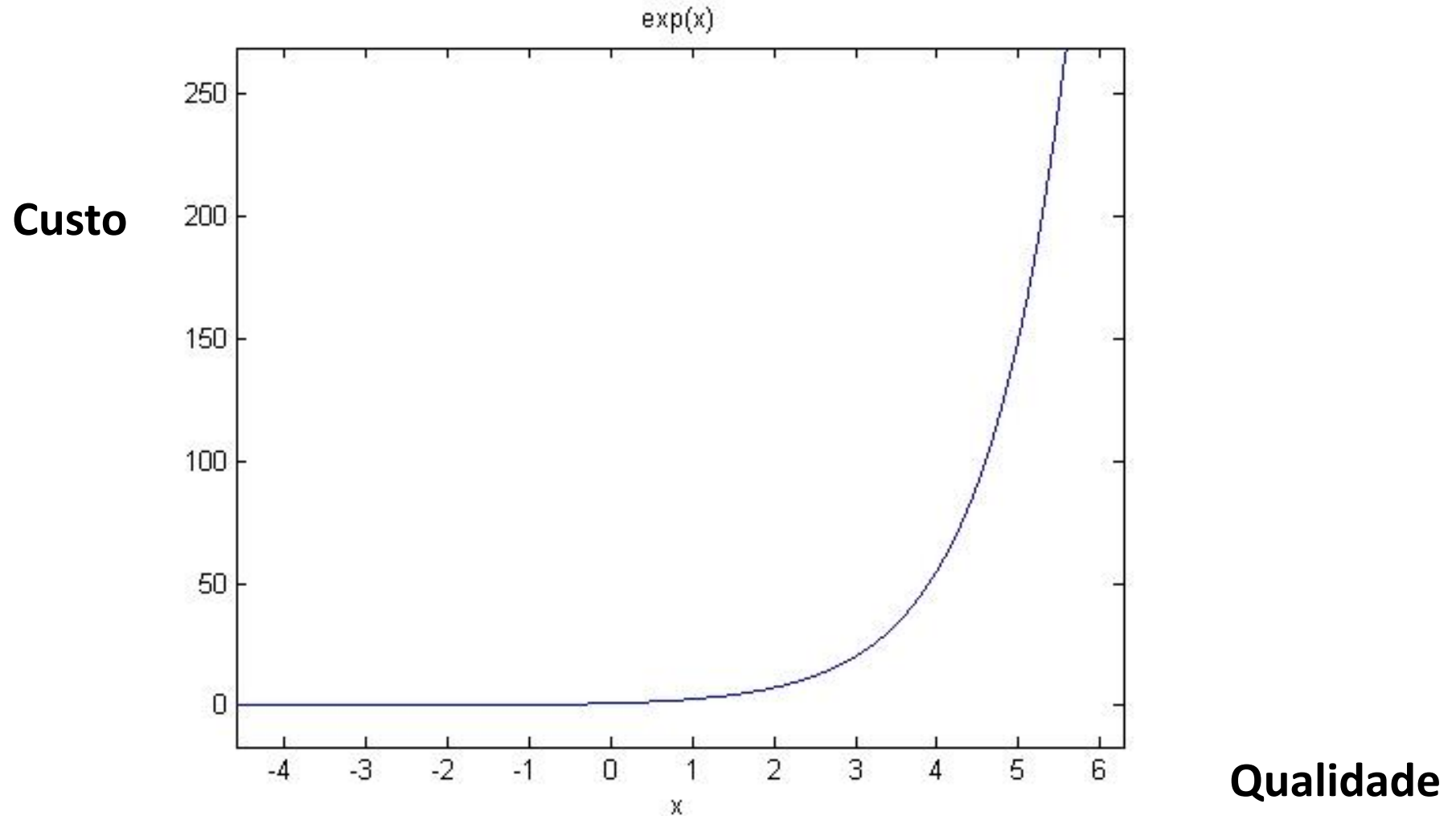
# DESAFIOS ACTUAIS

- Crescimento da qualidade e a viabilidade financeira do sector
- A prestação de serviços a “minorias” de utentes e sua associação a viabilidade financeira do sector (contexto urbano)
- Falta de recursos (contexto rural)
- A conflitualidade com as entidades fiscalizadoras e a tensão na relação com os utentes
- Processo de municipalização e financiamento via quadro europeu
- Entrada no sector social de empresas de capitalização externa sobretudo financeira

# DESAFIOS ACTUAIS

- **Crescimento da qualidade e a viabilidade financeira do sector**
- **A prestação de serviços a “minorias” de utentes e sua associação a viabilidade financeira do sector**
- A conflitualidade com as entidades fiscalizadoras e a tensão na relação com os utentes
- Processo de municipalização e financiamento via quadro europeu
- Entrada no sector social de empresas de capitalização externa sobretudo financeira

# CRESCIMENTO DA QUALIDADE E A VIABILIDADE FINANCEIRA DO SECTOR



# **CENÁRIOS**

- Serviço de Apoio Domiciliário
  - Lar de Idosos

# Imobiliário

TIPO DE PROGRAMA	PRESSUPOSTOS	CUSTO UTENTE / MÊS
Programas de adaptação ambiental em domicílio	20m <sup>2</sup> 300€/m <sup>2</sup> TOTAL = 6000 euros	75 € (amortização de 10 anos)
Programas de adaptação ambiental em lar de idosos	500m <sup>2</sup> 300€/m <sup>2</sup> TOTAL= 150.000 euros	10€ Mês (amortização em lar 60 vagas e 20 anos)
Quartos individuais	3000m <sup>2</sup> 750€/m <sup>2</sup> TOTAL=2.250.000 euros	156€ (60 vagas) 208€ (45 vagas) Amortização em 20 anos

# Quadro de pessoal técnico

<b>TIPO DE PROGRAMA</b>	<b>PRESSUPOSTOS</b>	<b>CUSTO UTENTE / MÊS</b>
<b>Maior presença medica</b>	25€ hora 1h/mês utente 2 visitas TOTAL = 18.000 €	25 € mês
<b>Recreação individualizada</b>	5 horas mês 6 € hora TOTAL = 21.600 €	30 € mês
<b>Atividades reabilitação (em pequenos grupos)</b>	8 € hora 10 horas/sem./utente Grupo de 6 pessoas TOTAL = 3.840 €	5 € mês



# Quadro de pessoal auxiliar

TIPO DE PROGRAMA	PRESSUPOSTOS	CUSTO UTENTE / MÊS
<b>Programas de continência urinaria</b>	Rácio de pessoal 12para15 3 *890€ /mês TOTAL = 37.380 €	45 € mês
<b>Formação de pessoal</b>	40 horas formação*ano 12 auxiliares (1 grupo) 35 € hora TOTAL = 1.400 euros ano	2 € mês

# Programas de alimentação

TIPO DE PROGRAMA	PRESSUPOSTOS	CUSTO UTENTE / MÊS
<b>Maior rotação de pratos</b>	10% mais caro por prato $2,5€ * 0,1 = 0,25€$ TOTAL = 37.380 €	15 € mês
<b>Substituição de programas de marmitas por programas de preparação da comida em casa</b>	4,8 € (hora de pessoas auxiliar) * 1,5h = 158€ Subtrair o custo do prato (valor de 2,5€) = - 55 € TOTAL = 37.380 €	103 € mês

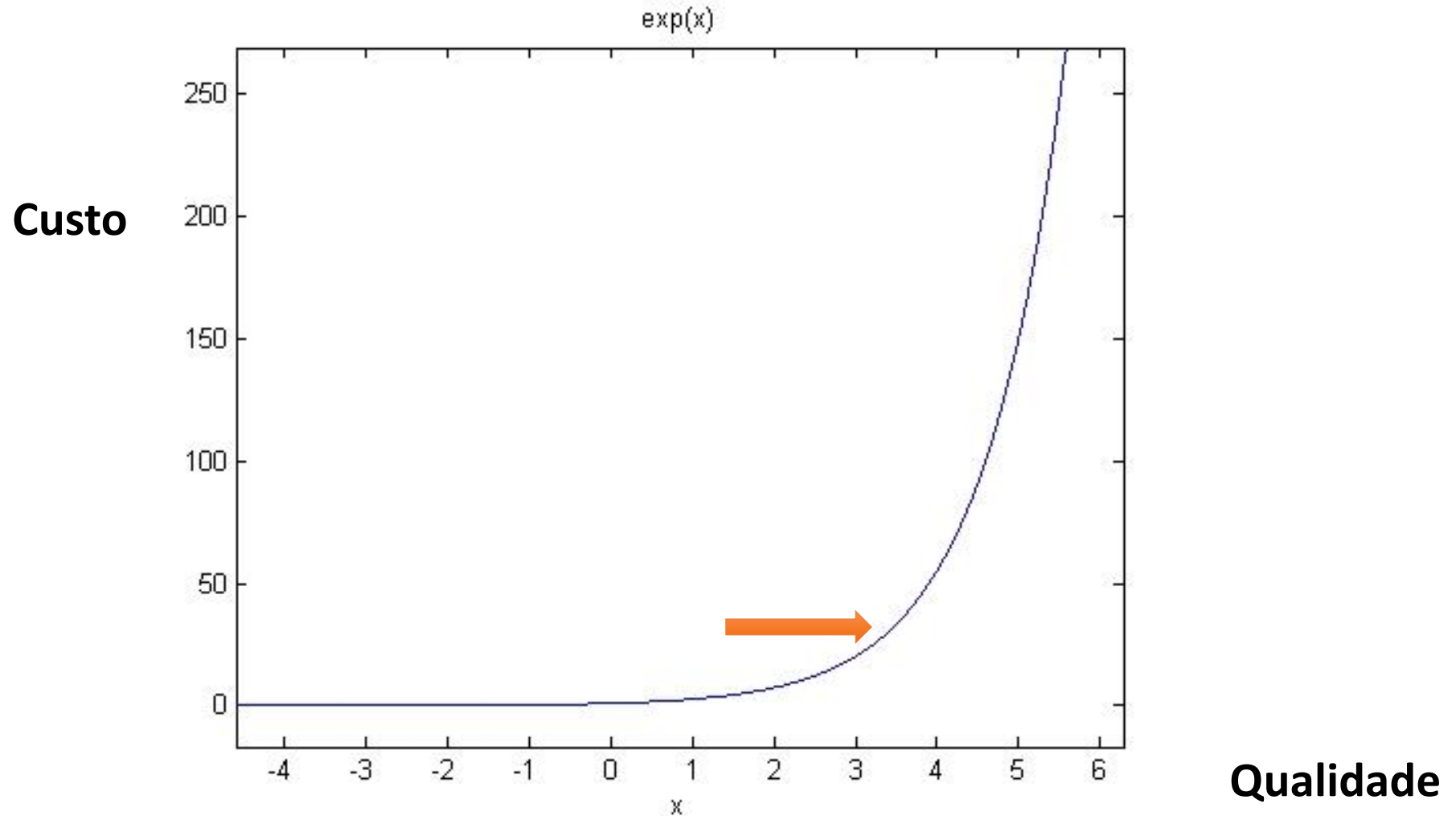
# Coordenação

<b>TIPO DE PROGRAMA</b>	<b>PRESSUPOSTOS</b>	<b>CUSTO UTENTE / MÊS</b>
<b>Maior coordenação técnica (lar de idosos)</b>	De 50% a 100% 1.360 € / mês 14 = 19.040 € TOTAL = 9.520 €	13 € mês
<b>Maior coordenação técnica (serviço de apoio ao domicilio)</b>	De 20% a 40% 1.360 € / mês 14 = 19.040 € TOTAL = 3.808 €	11 € mês

# Cenário total

TIPO DE SERVIÇO	TOTAL
Lar de Idosos	145 € / mês + 20% (margem de comercialização) TOTAL = 174 €
SAD	221 € / mês + 20% (margem de comercialização) TOTAL = 265 €

# CRESCIMENTO DA QUALIDADE E A VIABILIDADE FINANCEIRA DO SECTOR



# DESAFIOS ACTUAIS

- Crescimento da qualidade e a viabilidade financeira do sector
- A prestação de serviços a “minorias” de utentes e sua associação a viabilidade financeira do sector (contexto urbano)
- Falta de recursos (contexto rural)
- A conflitualidade com as entidades fiscalizadoras e a tensão na relação com os utentes
- Processo de municipalização e financiamento via quadro europeu
- Entrada no sector social de empresas de capitalização externa sobretudo financeira

# A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A “MINORIAS” DE UTENTES E SUA ASSOCIAÇÃO A VIABILIDADE FINANCEIRA DO SECTOR

	<b>CENTRO DE DIA</b>		<b>LAR</b>		<b>SAD</b>	
	Tx Cobertura	UT/CAP	Tx Cobertura	UT/CAP	Tx Cobertura	UT/CAP
<b>Dados Portugal</b>	<b>3,96</b>	<b>0,68</b>	<b>4,33</b>	<b>0,97</b>	<b>5,49</b>	<b>0,87</b>

## **“Minorias” com custos muito elevados e com possibilidade de necessidade de internamento (contexto urbano)**

- Crianças ou jovens com problemas de comportamento agressivo ou delinquente (normalmente já com episódios de violação, homicídio, robô com violência)
- Utentes com problemas de saúde mental crónicos (e.g esquizofrenia)
- Utentes com neuropáticas (e.g., paralisia cerebral) sem retaguarda familiar
- Utentes com problemas com doenças infectocontagiosas (HIV, tuberculoses, etc) e um histórico de exclusão social
- Demência



# Desaparição da população do território (contexto rural)

	2001	2011	%
Abrunhosa-a-Velha	689	563	<b>-18.3 %</b>
Alcafache	1029	921	<b>-10.5 %</b>
Cunha Baixa	11353	884	<b>-22 %</b>
Espinho	1226	984	<b>-19.7 %</b>
Fornos de Maceira Dão	1360	1459	<b>7.3 %</b>
Freixiosa	280	257	<b>-8.2 %</b>
Quintela de Azurara	580	542	<b>-6.6 %</b>
São João da Fresta	281	208	<b>-26 %</b>
União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	10069	10407	<b>3.4 %</b>
União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato	981	773	<b>-21.2 %</b>
União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães	1637	1414	<b>-13.6 %</b>
União das Freguesias de Tavares	1725	1468	<b>-14.9 %</b>

# Estrutura de Serviços Sociais (contexto urbano)

	LAR	CD	SAD
Abrunhosa-a-Velha			<b>35</b>
Alcafache			<b>30</b>
Cunha Baixa		<b>34</b>	<b>60</b>
Espinho			
Fornos de Maceira Dão		<b>18</b>	<b>54</b>
Freixiosa	<b>30</b>		
Quintela de Azurara			
São João da Fresta			
União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	<b>173</b>	<b>53</b>	<b>61</b>
União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato			
União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães	<b>38</b>	<b>10</b>	<b>41</b>
União das Freguesias de Tavares			<b>40</b>

# CONCLUSÕES

Medida 1. Crescimento “quase obrigatório” deve ser muito trabalhado antes de avançar com novos projectos, nomeadamente

- Estudos de avaliação de necessidades e de mercado
- Estudos de viabilidade financeira

Medida 2. Acumulação de *know-how*, assim como aposta na divulgação dos resultados

- Formação de elite a nível de *know-how*
- Divulgação de resultados

Medida 3. Crescimento Lar vs. Crescimento SAD/CD

- Preferência pelas respostas de proximidade

Medida 4. Pobreza dos utentes

- Maximizar o financiamento por parte das elites locais
- Fundraising depois do falecimento
- PORTUGAL 2020 (para financiamento de projectos imateriais)

**V Jornadas da Misericórdia**

“Portugal Interior, UMA GERAÇÃO DEPOIS”: Sector social, factos, desafios e escolhas...

# Os custos da qualidade e da modernidade

JOSE IGNACIO MARTIN

Universidade de Aveiro . CINTESIS